

## A PRODUÇÃO ORGÂNICA E A VIVÊNCIA NO COLETIVO LUZINEI BARRETO

**COSTA, Jessica Ferreira; PEREIRA, Aldair dos Santos; SILVA, Daiane Sena da; SANTOS, Rodrigo Avelino; SILVA, Vanessa Lopes da; HEINECK, Dulce Teresinha; GONÇALVES, Dalva Felipe de Oliveira.**

Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná

**INTRODUÇÃO:** Os agricultores brasileiros no ano de 2017 utilizaram 540 mil toneladas de ingredientes ativos de agrotóxicos segundo os dados do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) o que nos coloca na liderança do ranking mundial de consumo. Cada um dos habitantes do nosso país consome em média 7,3 litros de agrotóxico por ano. O lobby das transnacionais produtoras de agrotóxicos tem atuado de maneira eficiente para desestruturar a agricultura familiar e orgânica brasileira. A materialização desse lobby se concretizou com a aprovação em comissões da Câmara dos Deputados do Projeto de Lei (PL) 4576/2016 (que objetiva limitar e restringir a venda direta de produtos orgânicos em feiras livres ou em propriedade particular) e o PL 6299/2002 (que pretende flexibilizar o uso de agrotóxicos). Contrapondo-se ao modelo convencional de produção os camponeses do Coletivo Luzinei Barreto optaram pela produção orgânica livre de insumos químicos e agrotóxicos. **OBJETIVO:** Verificar junto aos assentados do Coletivo Luzinei Barreto os motivos que os impulsionaram a viver de forma coletiva e identificar as razões da opção pela produção orgânica. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Em relação aos objetivos da pesquisa optou-se pelo exploratório-descritivo e recorreu-se à pesquisa bibliográfica. A coleta de dados se consubstanciou na observação não-participante e na entrevista em profundidade que foi realizada com quatro assentados do Coletivo Luzinei Barreto do município de Ouro Preto do Oeste. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com os dados coletados observou-se que a opção por viver de forma coletiva se deu em função do tamanho da propriedade que gravita em torno de 9,2 alqueires o que inviabilizava a divisão entre as famílias. O Coletivo Luzinei Barreto possui as seguintes linhas de produção: atividades agrícolas que se materializa com uma variedade de plantas sazonais e de curtos ciclos como cana, banana, mandioca, abacaxi, milho, batata, feijão guandu e a horta. Os moradores produzem adubos e biofertilizantes que são feitos a partir da matéria prima da palha de café, folhagem e esterco de gado. Outra linha de produção é a de aves e suína, de caráter caipira, para abastecimento interno e comércio para parceiros/las. As atividades do Coletivo são realizadas por todos, com uma organização básica de divisão de tarefas, embora as tarefas sejam revezadas entre os participantes, e que, na ausência de um, outro substitui naquela tarefa durante o período. Nos diálogos com os moradores do coletivo referente à opção pela produção de alimentos orgânicos, evidenciou-se que esta escolha perpassa por um posicionamento político e social, movidos pela consciência socioambiental de cuidar dos recursos naturais e na luta em garantir alimentos mais saudáveis. A produção é destinada para o autoconsumo e o excedente é comercializado nas feiras no município de Ouro Preto do Oeste, a opção por este espaço se deve ao fato que os assentados podem dialogar com os consumidores, e ao mesmo tempo mostrar a relevância social, política e

econômica da produção sem agrotóxicos e dar visibilidade à Reforma Agrária.  
**CONCLUSÃO:** A resistência do Coletivo Luzinei Barreto se dá desde a sua organização, que foge à lógica do individualismo até a sua forma de produção orgânica contrapondo-se ao agronegócio. Embora a produção orgânica desperte o interesse do consumidor, essa forma de produção encontra algumas barreiras para se fortalecer. Entre as principais dificuldades que os produtores orgânicos encontram está a falta de sementes crioulas; a baixa comercialização dos produtos; a falta de interesse da população e o pouco apoio dos governos para a forma de produção orgânica.

**PALAVRAS CHAVE:** Coletivo Luzinei Barreto. Produção orgânica. MST.

**AREA TEMÁTICA:** Ciências Sociais Aplicadas.

E-MAIL: [jessicateologia@hotmail.com](mailto:jessicateologia@hotmail.com)